



Ateliê de História

Departamento de História

Volume 01, nº1, 2013



Universidade Estadual de Ponta Grossa

Reitor: Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

NUTEAD

Leide Mara Schmidt - Coordenadora Geral

Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes

Diretor: Jeane Silvane Eckert Mons

Diretor Adjunto: Elenice Parise Foltran

Departamento de História

Chefe: Christiane Marques Szesz

Adjunto: Myriam Janet Sacchelli

Revista Ateliê de História UEPG (Departamento de História
- Universidade Estadual de Ponta Grossa).

Ponta Grossa, PR, 2013 - 146p.

2013, 1(1)

Editores

Marco Antonio Stancik (UEPG)

Francieli Lunelli Santos (NUTEAD/UEPG)

Edson Armando Silva (UEPG)

Conselho Editorial

Bruno de Macedo Zorek

Cláudio Luiz Denipoti

Myriam Janet Sacchelli

Niltonci Batista Chaves

Roberto Edgar Lamb

Rosangela Wosiack Zulian

Revisão de texto

Ana Paula Ruth Lima

Eliana Regina Rodrigues

Projeto gráfico e criação capa

Edson Gil Santos Jr.

Diagramação

Edson Gil Santos Jr.

Pareceristas ad-hoc deste número

Adriano Rossi
Ana Flavia Zammataro
Bruno Zorek
Claudia Priori
Cristiane R. da Rocha
Daniela Casoni Moscato
Daniele Mattioli
Denise Pereira
Fernando Rossi
Helena Ragusa
José Aparício Silva
Joselí Daher Vieira
Josélia Maria Loyola de Oliveira Gomes
Lucas Patschiki
Renata Ap. Sopelsa
Rodrigo Carneiro dos Santos
Rosemeri L. Knebel
Sabrina Souza
Simone Dupla

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.



Ateliê de História

SUMÁRIO

Volume 1, Número 1 - 2013

APRESENTAÇÃO.....	08
-------------------	----

DOSSIÊ URBANIDADES

“VILA SÃO PEDRO” – REPRESENTAÇÕES DE UMA COMUNIDADE
NO IMAGINÁRIO DOS MORADORES DA CIDADE DE SENGÉS-PR
(1970-1980)

Carla Roseane de S. Camargo

Antonio Paulo Benatte 11

A ESCOLA MUNICIPAL DA COLÔNIA DONA LUIZA E SUA RELAÇÃO
COM A COMUNIDADE LOCAL NAS DÉCADAS DE 1950-1970.

Nelci Aparecida Ruth

Helena Ragusa 21

PRÉDIO DA ANTIGA COLETORIA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO
TOMBADO EM PALMEIRA/PR: VIVÊNCIAS E MEMÓRIAS (1907-2004)

Inez Kuhn

Maria Amirtes dos Santos de Chaves

Elizabeth Johansen 31

COLÔNIA PRESIDENTE FARIA (COLOMBO-PR): UM OLHAR SOBRE
AS SOCIABILIDADES ENTRE ANTIGOS E NOVOS MORADORES (1992-2012)

Leonilda Bondancia

Vanessa Mara Eisenbach Lunardon

Lucas Patschiki..... 41

A IMIGRAÇÃO MENONITA NA COLÔNIA WITMARSUM:
A FORMAÇÃO DA COLÔNIA A PARTIR DE 1951

Grasiele Kapp Ewert

Samanta Hass Karas

Roberto Edgar Lamb..... 63

DOSSIÊ RELIGIOSIDADE

CONVERSAS COM NOSSA SENHORA EM LAJEADO PACA

Angela Zolet Palma

Maura Regina Petruski.....73

BENZEDEIRAS E BENZIMENTOS: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ/PR (1990-2011)

Lucio Boing

Marco Antonio Stancik85

A IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS EM PALMEIRA, PR TENSÕES RELIGIOSAS DURANTE AS PRIMEIRAS DÉCADAS DE INSERÇÃO PENTECOSTAL EM UMA SOCIEDADE TRADICIONALMENTE CATÓLICA (1940-1950)

Jonatas Boaventura Schulli

Antonio Paulo Benatte.....97

ARTIGOS LIVRES

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O ADOLESCENTE POBRE EM CONFLITO COM A LEI NA MÍDIA ESCRITA EM CURITIBA NO PERÍODO DE 1985 A 1995: IMBRICAÇÕES NA IMAGEM DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Charli Regina da Silva Padilha

Daniele Ditzel Mattioli.....109

PASTORAL DOS SURDOS DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, TELÊMACO BORBA/PR

Aline da Rosa Silva

Priscila Guimarães

Josélia Maria Loyola de Oliveira Gomes.....121

OS FILMES COMO SUBSÍDIO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE HISTÓRIA

Andre Campagnaro

Thiciano Arthur Solagna

Denise Pereira.....129

“O PROGRESSO VEIO DE BARCO”: UM ESTUDO SOBRE A NAVEGAÇÃO A VAPOR NO RIO IGUAÇU E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE SÃO MATEUS DO SUL-PR (1879 – 1953)

Márcio Lélis Soares da Silva

Renata Aparecida Sopelsa.....137



APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que trazemos a público o primeiro número da revista discente Ateliê de História UEPG, concebida para divulgar a produção em pesquisa histórica desenvolvida pelos alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História, mantidos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Assim, Ateliê de História UEPG pretende ampliar o acesso da comunidade acadêmica ou não à produção de conhecimento realizada no âmbito dos cursos de Licenciatura em História, presencial e a distância, Bacharelado em História, Especialização em História, Arte e Cultura e Mestrado em História.

A opção por restringir a esse público a possibilidade de se servir da revista para a publicação de seus trabalhos decorre de vários fatores. Entre eles, destaque-se a quantidade e a qualidade dos artigos e TCCs produzidos anualmente pelo corpo discente dos referidos cursos. No entanto, essa produção não contava até então com maiores possibilidades para a sua publicação e consequente acesso por um público mais amplo.

Evidência dessa quantidade e qualidade, os 12 trabalhos que integram o presente número de Ateliê foram produzidos exclusivamente por acadêmicos dos cursos de Licenciatura em História do Pró-Licenciatura (PROLICEN) e da Universidade Aberta do Brasil (UAB), ambos modalidade a distância. Tem-se assim uma modesta amostra do êxito alcançado com o trabalho conjunto entre o segundo mais antigo curso de História do Estado do Paraná e o Ministério da Educação, investindo ambos nas mais inovadoras metodologias de ensino.

A consistência acadêmica, variedade temática, diversidade de abordagens, metodologias e fontes históricas empregadas nos artigos selecionados destacam-se em tal sentido, resultando em dois dossiês temáticos e uma sessão de artigos livres ora disponibilizados.

No dossiê sobre Urbanização, temos a contribuição de Carla Roseane, com sua análise em torno das representações de uma comunidade localizada no município de Sengés/PR, com o emprego da metodologia da História Oral. Focando as décadas de 1950 a 1970, Nelci Ruth pensa as relações estabelecidas entre determinada comunidade de Ponta Grossa/PR e uma escola local. A dupla Inês Kuhn e Maria Amirtes Chaves discute questões relativas ao patrimônio cultural no município de Palmeira/PR, ao passo que ou-

tra dupla, Vanessa Lunardon e Leonilda Bonancia, se reportam ao município de Colombo/PR para pensar as sociabilidades estabelecidas entre antigos e novos moradores de um de seus bairros. Finalmente, outra dupla, Grasielle Ewert e Samanta Karas, problematizam cultura e sociabilidades de migrantes menonitas instalados em Palmeira/PR a partir da década de 1950.

O dossiê seguinte traz três contribuições para o debate em torno das manifestações da religiosidade. Ângela Zolet de Palma problematiza as aparições marianas em Erechim/RS, enquanto que Lucio Boing discorre a respeito das representações sobre a cura e as doenças, conforme expressas por terapeutas populares conhecidos como benzedores e benzedeadas, a partir de depoimentos obtidos no município de Ivaiporã/PR. O estudo seguinte, produzido pelo acadêmico Jonatas Schulli, aborda as tensões decorrentes da inserção da Igreja Assembleia de Deus em Palmeira/PR, entre as décadas de 1940 e 1950.

Fechando o presente volume, a seção de artigos livres evidencia a mesma diversidade de abordagens e temas. Adolescentes em conflito com a lei e suas representações na mídia são o tema de Charli Padilha. A dupla Priscilla Guimarães e Aline Silva é responsável por artigo cujo objetivo é analisar o trabalho da Pastoral dos Surdos em Telêmaco Borba/PR, enquanto outra dupla, composta por André Campagnaro e Thiciano Solagna, tece considerações em torno do emprego de filmes como recurso pedagógico no ensino de História. Por sua vez, Márcio Lélis trata da navegação a vapor realizada entre as décadas de 1870 e 1950, em São Mateus do Sul/PR.

Desejamos a todos uma ótima leitura e que ela, ao colocar o leitor diante de questionamentos e descobertas, funcione como um convite à reflexão na companhia de Clio, a musa da História!

Ponta Grossa, agosto de 2013.

Francieli Lunelli Santos
Marco Antonio Stancik
(Editores)